extremos
34° Encontro Nacional anpap FURG Rio Grande/RS

CRIAÇÃO ABSORTA: ESCRITA-DESENHO.

ABSORBED CREATION: WRITING-DRAWING.

Érica Chaves Nogueira[1]
PPGARTES/UFC
Associada ANPAP: não

Resumo: O ensaio visual contém imagens de práticas da escrita-desenho de diferentes períodos. É baseado na uberização do trabalho (ABÍLIO, 2020), na produção de mais desempenho e aceleração (HAN, 2021), na retomada da criação em defesa das assimetrias (CASTAÑEDA; MORALES, 2017), no controle da criação pelo mercado (ROLNIK, 2018), no ócio (AQUINO; MARTINS, 2007), no processo de criação (SALLES, 2011), na ausência de regras (REY, 2002), na invenção (KASTRUP, 1999) (FARIAS, 2015), no desenho (DERDYK, 2015) e na escrita (CAMERON, 2017).

Palavras-chave: Processo de criação. Uberização. Ócio. Artes Visuais.

Abstract: *The visual essay contains images of writing-drawing practices from different periods. It is based on the uberization of work (ABÍLIO, 2020), on the production of more performance and acceleration (HAN, 2021), on the resumption of creation in defense of asymmetries (CASTAÑEDA; MORALES, 2017), on the control of creation by the market (ROLNIK, 2018), on idleness (AQUINO; MARTINS, 2007), on the creation process (SALLES, 2011), on absence of rules (REY, 2002), in invention (KASTRUP, 1999) (FARIAS, 2015), in drawing (DERDYK, 2015) and in writing (CAMERON, 2017).*

Keywords*: Creation process. Uberization. Idleness. Visual Arts.*

[1] Graduada em Licenciatura em Artes Visuais no IFCE (2019) e Mestranda no Programa de Pós Graduação em Artes (PPGARTES/UFC). Lattes: http://lattes.cnpq.br/3765592017039582, ORCID: https://orcid.org/0009-0005-8830-0810.

Apresentação

O presente ensaio visual é referente a minha pesquisa no PPGARTES/UFC sob a orientação do Prof. Dr. João Vilnei de Oliveira Filho. Nele analiso percepções sobre a escrita-desenho pensadas a identificar práticas de registro de criação que tem como base o uso da escrita e do desenho compondo o que chamo de Criação Absorta, um conjunto de práticas de registro para uma criação intuitiva. A Criação Absorta ainda está em construção e estará ainda muito depois deste evento, dela já é possível vislumbrar um longo processo de experimentações e transformações.

O cultivo do silêncio com a escrita e o desenho atuam em diferentes pesos para os registros de criação, para poder fechar os olhos. Perceba que não há intenção de colocar a escrita acima do desenho ou o desenho acima da escrita, estão entrelaçadas uma à outra. A Criação Absorta tem como premissa a prática como ferramenta balizadora do trajeto particular a cada indivíduo, da necessidade em expressar as alternativas encontradas nestes registros contribuindo para um olhar sobre o próprio processo de criação que permite a possibilidade de partilha das assimetrias.

Se nos processos de criação existem escolhas, é importante que cada pessoa criadora tenha a possibilidade de acessar sua forma de vivenciar a experiência cultivando o silêncio e fechando os olhos. A forma que a mente opera, se intuitivamente, demonstra modos de construção que expandem o formato linear, deslineariza. Então o intuitivo essencialmente precisa do caos, este que ainda não precisa carregar o compromisso de visar uma obra. Obra é consequência.

Edith Derdyk aponta que “O desenho é uma atividade perceptiva, algo que não se completa, mas que nos convida, sugere, evoca” (2015, p. 51). A intenção com a Criação Absorta é de identificar práticas de bloqueio e também de desbloqueios, os censores, e criar/encontrar outras práticas que possibilitem experimentações. Um início leva a caminhos e esses caminhos ainda não existem, pelo menos não de forma explícita. E ser explícito ou não precisa está de acordo com a intenção de quem o busca e se é de seu interesse.

Imagem 1. Rastros da escrita-desenho, nanquim sobre papel, 20 x 14 cm, Fortaleza, 2019. Foto: Érica Xita, 22/11/24.

preciso resolver tudo agora
que tem de errado minha
cabeça tá tocando
desejo virar
caos mas não quero ficar
caos caos
caos deixa fluir
será que preciso
disso aqui deve brotar
algo
cores vibrantes
pessoa gato
brilho textura
flor emoção
como identificar
e se eu só tiver
tudo isso
por que é
desordenação
minha Psi disse que
eu tenho dificuldade em
deixar pra lá
não vai dar pra
mofundo
chance
curo dance
estar sendo
agora
isso
caos
escrever
angústia talvez
um
oportunidade
que tenho
agora foi algo
que
isso
um
caos
me
não
caos
caos
caos

Imagem 3. Rastros da escrita-desenho, marcador sobre papel, 13 x 9 cm, Fortaleza, 2024. Foto: Érica Xita, 22/11/24.

Imagem 4. Rastros da escrita-desenho, marcador sobre papel, 13 x 9 cm, Fortaleza, 2024. Foto: Érica Xita, 22/11/24.

Imagem 5. Rastros da escrita-desenho, marcador sobre papel, 13 x 9 cm, Fortaleza, 2024. Foto: Érica Xita, 22/11/24.

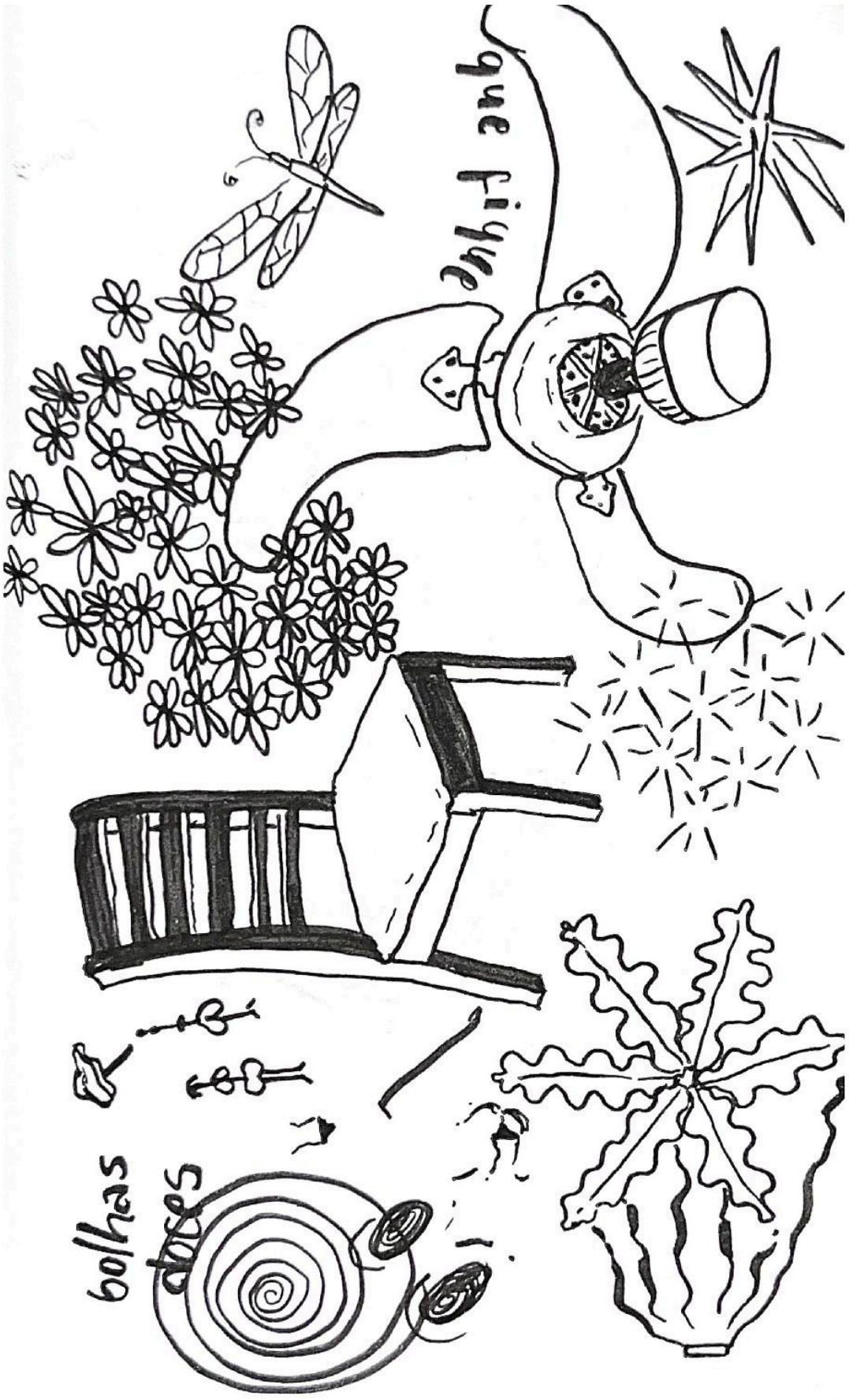

Imagem 6. Rastros da escrita-desenho, marcador sobre papel, 13 x 9 cm, Fortaleza, 2024. Foto: Érica Xita, 22/11/24.

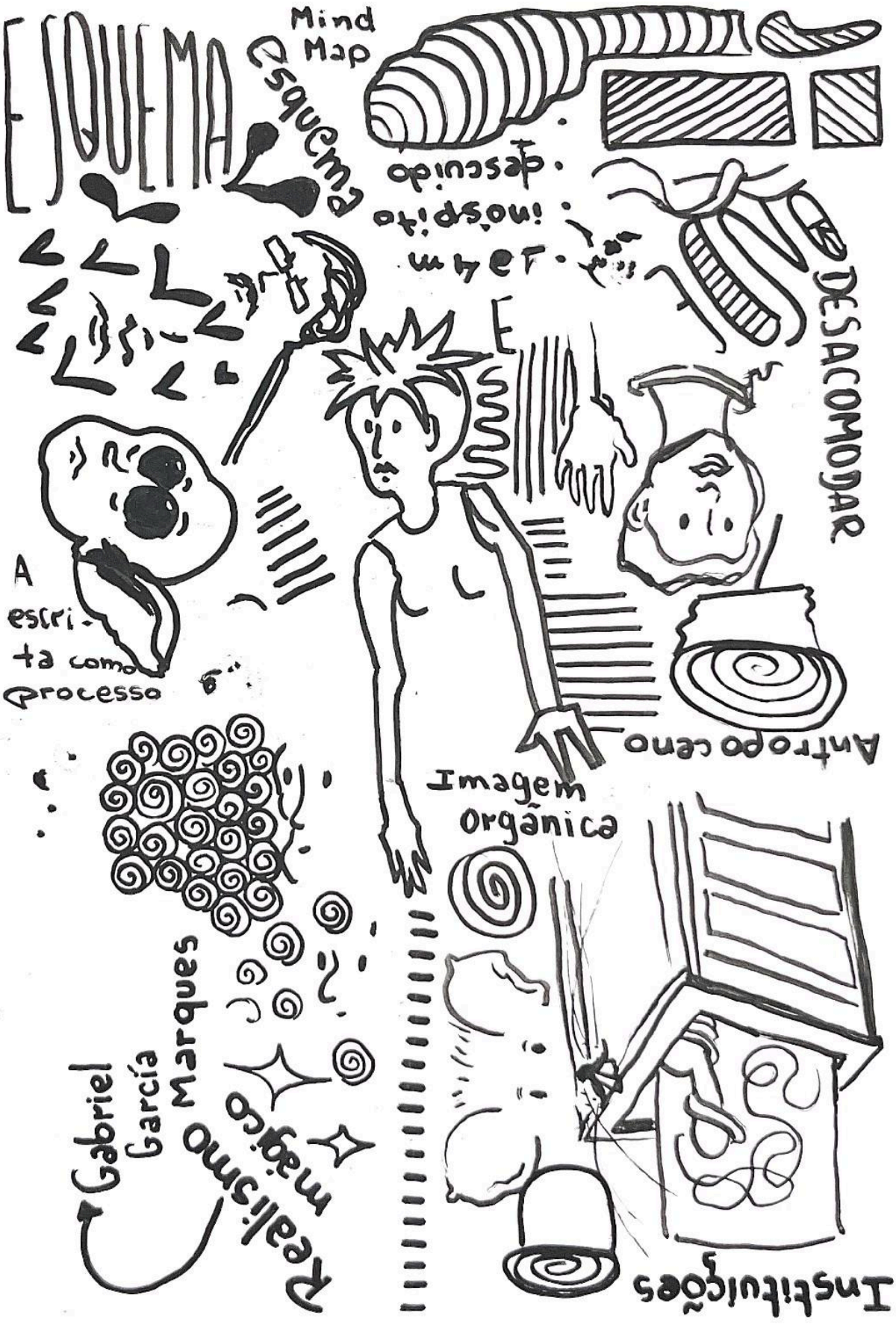

Imagem 7. Rastros da escrita-desenho, marcador sobre papel, 13 x 9 cm, Fortaleza, 2024. Foto: Érica Xita, 22/11/24.

Imagem 8. Rastros da escrita-desenho, marcador sobre papel, 13 x 9 cm, Fortaleza, 2024. Foto: Érica Xita, 22/11/24.

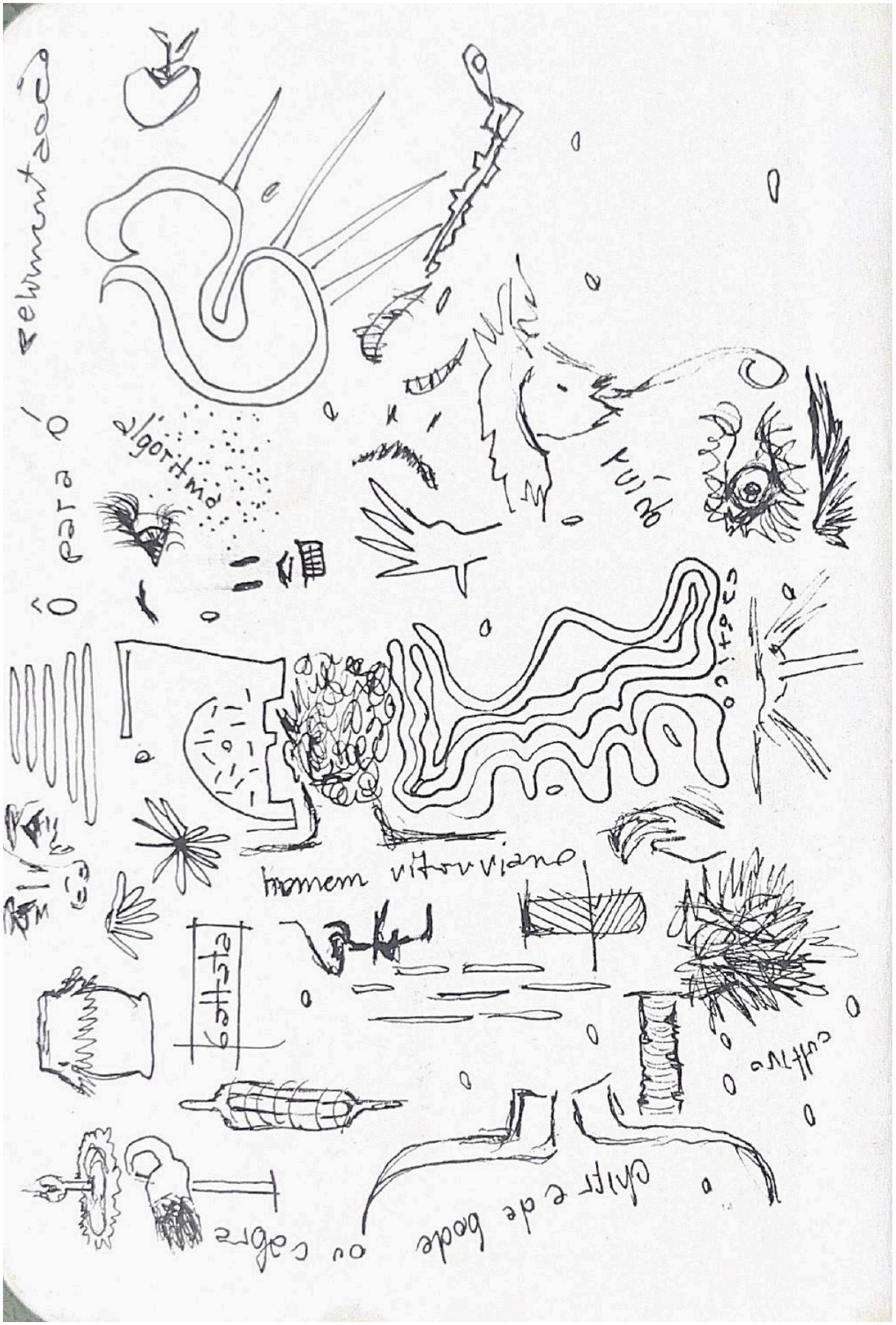

Imagem 9. Rastros da escrita-desenho, marcador sobre papel, 20 x 14 cm, Fortaleza, 2024. Foto: Érica Xita, 22/11/24.

Imagem 4. Rastros da escrita-desenho, marcador sobre papel, 13 x 9 cm, Fortaleza, 2024. Foto: Érica Xita, 22/11/24.

Referências

ABÍLIO, Ludmila C. Uberização: a era do trabalhador just-in-time? Revista Estudos Avançados – IEA – USP, v.34, n. 98, p.111-126, 2020. https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.3498.008.

AQUINO, Cássio Adriano Braz; MARTINS, José Clerton de Oliveira. Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho. Rev. Mal-Estar Subj. v.7 n.2 Fortaleza set. 2007. https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482007000200013.

CAMERON, Julia. O caminho do artista. Tradução de Leila Couceiro. 1ª edição - Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

CASTAÑEDA, José Antonio Serrano; MORALES, Juan Mario Ramos. NARRAR A VIDA: DELIBERAÇÕES NO CAMPO BIOGRÁFICO. In: MARTINS, Raimundo; TOURINHO, Irene; SOUZA, Elizeu Clementino de. Pesquisa Narrativa: Interfaces entre histórias de vida, arte e educação. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2017.

DERDYK, Edith. Formas de Pensar o desenho - Desenvolvimento do grafismo infantil. 5ª edição revista e ampliada. Zouk, 2015.

FARIAS, Wilma. Escritas (in)visíveis de quando se faz por intensidades. In: GORCZEVKI, Deisimer (org.). Arte que inventa afetos. Fortaleza: Imprensa Universitária - UFC, 2015. 376 p. (Estudos da pós-graduação).

HAN, Byung-Chul. Favor Fechar os Olhos - Em busca de um outro tempo. Tradução de Lucas Machado. Petrópolis, RJ : Vozes, 2021.

KASTRUP, Virgínia. A invenção de si e do mundo - Uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. Editora autêntica, 1999.

REY, Sandra. Por uma abordagem metodológica da pesquisa em artes visuais. In: BRITES, Blanca; TESSLER, Elida (org). O Meio como Ponto Zero: Metodologia da pesquisa em artes plásticas. Rio Grande do Sul: Editora da Universidade, 2002.

ROLNIK, Suely. Esferas da Insurreição: notas para uma vida não cafetinada. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SALLES, Cecilia Almeida. Gesto Inacabado – processo de criação artística. 5ª edição revista e ampliada. / Cecília Almeida Salles. Apresentação de Elida Tessler: – São Paulo: Intermeios, 2011.